

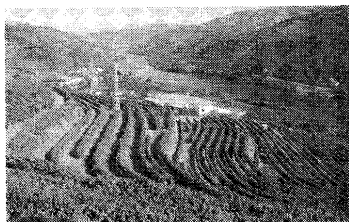
Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>22424</b>
Título: <b>A propósito dos 250 anos da Região Demarcada do Douro</b>					Temática: <b>Gestão/Economia/Negócios</b>	
2006/09/08	<b>VIDA ECONOMICA – PRINCIPAL</b>	Pág.9	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Semanal</b>	Inv.: <b>3193.00</b>

# A propósito dos 250 anos da Região Demarcada do Douro

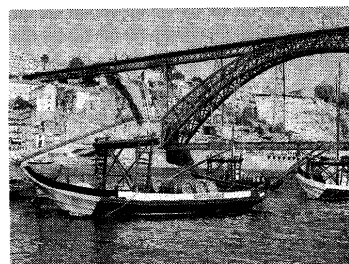
## Sabia que...

*Na linha do jornalismo de efemérides tão em moda (ele é a evocação do último concerto dos Beatles, os 40 anos da Benetton, os 60 da Piaggio ou os 150 da Burberry), Ócio & Negócio associa-se ao 250º aniversário da criação da Região Demarcada do Douro. Sempre são 250 anos!!! Em efemérides, o Douro, bate a concorrência. A região teve como momento alto a sua classificação como Património Mundial (14/12/2000), - o reconhecimento da Unesco da identidade de uma paisagem, cultura e vinho, uma homenagem às sucessivas gerações durienses. E deu ao mundo figuras como D. Antónia Ferreira (1811-1896) que sempre acreditou e investiu, sobretudo em períodos de crise, com um sentido social, regional e de futuro. «Cada um na sua terra deve fazer tudo o que puder para ajudar a Humanidade», escreveu de Londres aos gestores da sua empresa. O nosso tributo incluiu um conjunto de curiosidades e um segundo brinde, antecipando os cinco combates essenciais para os próximos 250 anos.*

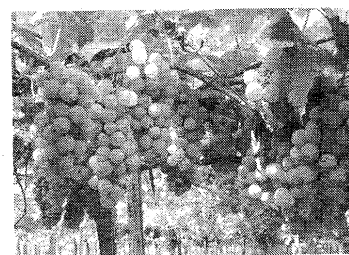
*Têmendo o rapto da sua filha, de 12 anos, pelo Duque de Saldanha, que a queria para noiva, Dona Antónia refugiou-se durante três anos em Londres.*



*A construção da linha férrea (1873/1887) que levou o comboio a Barca d'Alva e Salamanca foi fatal para muitos operários, atacados pelas febres provocadas pelo calor e pelos mosquitos. A plantação de eucaliptos, ainda hoje visível ao longo da linha, procurava atenuar as adversidades. Eiffel projectou a primeira ponte de comboio sobre o rio Douro, entre o Porto e Gaia.*



*O primeiro Symington (1882) veio para trabalhar na têxtil da família Graham, originária da Escócia, como ele. Quatro gerações depois, a família mantém-se fiel ao ritual do vinho.*



*A Taylor's foi a primeira casa exportadora a comprar quintas no Douro, entre a Régua e o Pinhão em 1744.*



*A Taylor's é a última das originais casas inglesas que se mantém familiar, nunca tendo sido transaccionada. Foi fundada em 1692, por um comerciante que se instalara em Viana para vender bacalhau e vinho de Monção.*



*A última viagem de um barco rabelo, o ex-libris no Douro, realizou-se em 1964, quase um século depois da construção da linha férrea.*



*Camilo Castelo Branco congratulou-se com a morte do Barão de Forrester no naufrágio da Valeira (1862). No inflamado e picaresco "O Vinho do Porto - Processo de uma Bestialidade Inglesa", fala de comerciantes sem escrúpulos, vingança do rio e do desaparecimento de «charlatões estrangeiros».*

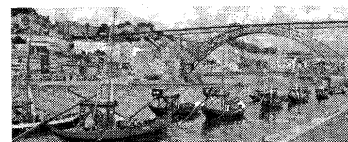


*Na resaca da filoxera (1870s), a região virou-se para o cultivo de tabaco. Mas os resultados foram pouco animadores. O tabaco seria expulso pelo vinho.*

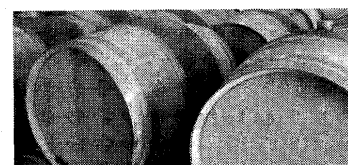
*John Major refugiou-se nos Malvedos, uma quinta no Tua dos Symington, quando precisou, em 1993, de um local discreto para descansar. Voltou no ano seguinte e no livro de visitas escreveu que «gostava de ter ficado mais tempo».*



*Durante o cerco do Porto (1832/34), o comandante miguelista lançou fogo aos armazéns da Real Companhia. D. Pedro negociava em Londres financiamentos e oferecia o vinho como garantia. O vinho em chamas de 30 mil pipas correu para o rio Douro.*



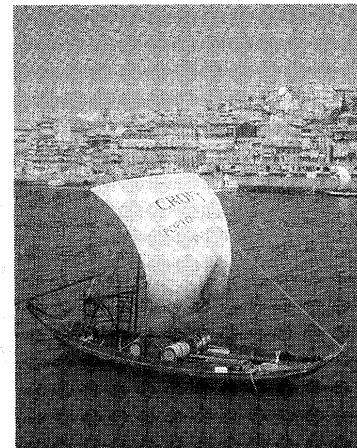
*A quinta da Roeda foi dada, em 1875, por John Fladgate (Taylor's) como dote de casamento de uma sua filha com um Croft. Mas, em 2001, regressaria à Taylor's que comprou a Croft.*



*Em 1925 a exportação bateu um verdadeiro recorde, atingindo as 108 mil pipas. Tal volume só seria batido (111 mil pipas) na década de 80.*



*O Douro tem boas recordações de ditadores. Depois do acto fundador de Pombal, as reformas profundas verificaram-se com João Franco (regulamentou a produção e exportação e redemarcou a região) e Salazar, com a Lei da Vindima (1936) e distribuição do benefício, decorrendo o cadastro entre 1937 e 1945.*



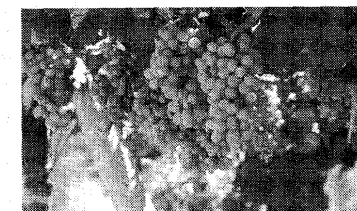
*Durante as guerras napoleónicas, a Quinta do Salgueiral foi usada como hospital para as tropas do Duque de Wellington, por existir uma nascente de água. Na batalha da Régua, o exército do General Loison, o temível Maneta, foi repellido.*



*O balão do explorador sueco Auguste Andrée caiu no Ártico (1897) ao tentar cruzar o Pólo Norte. No seu diário, registou um banquete numa placa de gelo flutuante, celebrado com um Vintage «D. Antónia Ferreira», do célebre ano de 1834, oferecido pelo rei da Suécia. A Ferreira foi a primeira marca a abandonar a venda a granel.*



*A Kopke (1638) é a primeira casa exportadora registada, fundada por um alemão representante da Liga Hanséutica. A companhia passou para a família Barros e no início do Verão foi comprada pela Sogevinus, da Caixanova.*



*Eduardo Santos Silva, pai do banqueiro do BPI, era presidente da Câmara do Porto na altura do levantamento (1915) contra o tratado luso-britânico. Ele esteve no primeiro linha no combate. Episódio. O tratado esteve na origem do sangrento motim de Lamego (15/7/1915), com 12 mortos. O tratado permitia o uso da denominação Porto a todo o vinho oriundo de Portugal. O movimento reuniu todos os agentes da região num mesmo desígnio. No dia da tragédia, o Governo já tinha cedido.*